

PÓS-GRADUAÇÃO CUIDADOS CLÍNICOS EM ENFERMAGEM E SAÚDE: ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA CLÍNICA DO ENFERMEIRO

Roberta Meneses Oliveira¹, Aurora Pinheiro do Vale², Eline Saraiva Silveira Araújo³, Luciana Catunda Gomes de Menezes⁴, Maria Vilani Cavalcante Guedes⁵

Introdução: O crescimento dos cursos de pós-graduação em Enfermagem no Brasil vem contribuindo para a constituição do hábito científico dos enfermeiros, mediante a concentração de esforços individuais para realizar atividades de pesquisa como requisitos necessários à obtenção da titulação requerida¹. Nesse contexto, o Ceará recebe destaque, tendo em vista os cursos de pós-graduação em crescimento na área e sua valorização no cenário nacional. Um exemplo é o Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, da Universidade Estadual do Ceará (PPCCLIS/UECE), que teve início em 2005 com o curso de Mestrado e, em 2012, comemorou a aprovação do Doutorado Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela CAPES. Em seu escopo, o programa tem como objetivo capacitar o enfermeiro para a análise crítica do cuidado clínico na pesquisa, no ensino, na assistência e na gestão em enfermagem e saúde, considerando os fundamentos filosóficos, éticos, políticos e sociais da profissão. **Objetivo:** averiguar o conhecimento produzido no PPCCLIS de 2009 a 2012, com base na análise das dissertações apresentadas nesse período e relacionando seus objetos de estudo à transformação da prática clínica do enfermeiro. **Descrição Metodológica:** estudo documental, compreendendo cinco fases: escolha do tema, delimitação dos objetivos, elaboração do plano de trabalho, identificação e localização das fontes a serem pesquisadas, obtenção e leitura do material². Nesta pesquisa, os documentos analisados foram dissertações do mestrado defendidas entre janeiro de 2009 a julho de 2012 no PPCCLIS. O plano de trabalho incluiu: 1. Realizar fichamento das dissertações com foco nas palavras-chave, objetivos, metodologia, resultados, referencial teórico adotado e conceitos de cuidado, cuidado clínico e prática clínica empregados na pesquisa; 2. Dividir os estudos dentro de temáticas conforme variáveis de interesse pré-estabelecidas (apresentadas em figuras); 3. Proceder à análise das dissertações, objetivando produzir conhecimentos, interpretar os dados coletados, sintetizar as informações, determinar tendências e fazer inferências³. Para avaliar como as dissertações poderiam contribuir para a transformação da prática clínica de enfermagem, foram apreciados alguns aspectos, que corresponderam às categorias temáticas na discussão dos resultados: 1. Estudos metodológicos inovadores; 2. Estudos de construção, testes e/ou refinamento de Conceitos e/ou Teorias de Enfermagem; 3. Ensaios clínicos e/ou estudos individuais com delineamento experimental. **Resultados:** encontrou-se a maioria das pesquisas do tipo descritiva, seguida de estudos de caso, pesquisa metodológica, pesquisa convergente-assistencial, estudos analíticos, ensaio clínico, pesquisa documental e pesquisa-cuidado. Quanto à natureza das dissertações, predominaram estudos qualitativos, em detrimento dos quantitativos e dos que utilizaram multimétodos. Os estudos qualitativos seguiram diferentes referenciais: etnográfico,

¹ Enfermeira, Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará. E-mail: menesesroberta@yahoo.com.br

² Enfermeira Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará.

³ Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará.

⁴ Enfermeira. Especialista em Estomaterapia. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará.

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará.

fenomenológico, interacionismo simbólico, representação social, histórias de vida, cartografia, clínica do sujeito e psicanálise. Verificou-se predomínio de estudos na área de Saúde Mental e Saúde Cardiovascular, justificando-se pela maior parte de orientadoras do programa ser pesquisadora nestas áreas. Na categoria 1, foram considerados estudos metodológicos inovadores, a critério das pesquisadoras, os seguintes: Construção e validação de novos modelos de cuidado; Desenvolvimento de novos instrumentos para o cuidar em enfermagem; e Elaboração, revisão e avaliação de diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem. Na categoria 2, destacaram-se os principais conceitos e teorias contempladas nos referenciais teóricos das pesquisas analisadas: Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, Teoria da Adaptação de Callista Roy, Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural de Leininger, Teoria transpessoal do cuidado de Jean Watson, referencial teórico de Virginia Henderson e Sistema Conceitual de King. De outras áreas, destacaram-se os referenciais de Foucault (Cuidado de Si), de Alfred Shütz (Fenomenologia Social), Freud (Psicanálise), Campos e Merhy (Clínica Ampliada). Percebeu-se que os pesquisadores do cuidado clínico, quando no escopo de seus estudos trazem teorias e conceitos da enfermagem, conseguem perceber e melhor compreender os fenômenos da área, possibilitando aos enfermeiros assistenciais modificar sua prática clínica e prestar assistência embasada numa ética do cuidado e num cuidar baseado em teorias já testadas e validadas culturalmente. Quanto ao conceito de cuidado clínico, tema central do Programa de Pós-Graduação analisado, verificou-se que a maioria das dissertações não abordou o conceito propriamente dito, deixando lacunas na compreensão das pesquisadoras que buscavam refletir sobre esse conceito, considerado novo para a enfermagem. Na categoria 3, buscou-se analisar aquelas dissertações que se basearam em evidências científicas, demonstrando o uso adequado dos elementos básicos da Prática Baseada em Evidência (PBE): o exercício da avaliação clínica e o processo de integração e aplicação das evidências externas àquela realidade observada. Dos estudos analisados, apenas uma dissertação configurou-se como ensaio clínico. A autora tinha como objetivo testar a hipótese de que o estabelecimento conjunto de metas de saúde, mediante práticas clínicas na interação enfermeiro-hipertenso fundamentadas na Teoria de Alcance de Metas de Imogene King, colabora para o controle da doença; e comparar os resultados da interação fundamentada da Teoria de King, com o atendimento de enfermagem realizado na equipe da Estratégia Saúde da Família selecionada. Percebeu-se que se faz necessário incentivar os pesquisadores do PPCCLIS a enriquecer seus estudos com a PBE, tendo em vista que essa metodologia tem, como condição imediata de aplicabilidade, os movimentos de acreditação da prática instituída, cada vez mais alicerçados no pensamento crítico e na competência clínica dos enfermeiros, enquanto requisitos para a coordenação de processos de cuidar, sustentados pelas melhores evidências científicas.

Conclusões: Além de abrangentes em suas temáticas, marcos teóricos e métodos de pesquisa, as dissertações analisadas produziram conhecimento significativo para o desenvolvimento da enfermagem em seus diversos cenários de atuação, o que pode favorecer a melhoria da prática clínica do enfermeiro. Ressalta-se a necessidade de divulgação destas pesquisas para o reconhecimento do PPCCLIS em nível nacional, com destaque ao aprimoramento de dissertações destacando o conceito e a aplicabilidade do cuidado clínico na grande área da pesquisa e da prática de enfermagem. Os resultados sugerem a necessidade de repensar os métodos empregados para a construção das pesquisas e sua interface com a aplicabilidade na prática clínica de enfermagem, considerando a melhoria do nível de evidência dos estudos realizados no programa.

Contribuições/implicações para a Enfermagem: o estudo permitiu analisar a possibilidade de transformação da prática clínica de enfermagem por meio dos conhecimentos produzidos nas dissertações de mestrado, destacando-se o incentivo aos estudos metodológicos inovadores por estabelecerem modelos de cuidado, instrumentos facilitadores do cuidar e diagnósticos de enfermagem para situações específicas de cuidado.

Acrescenta-se o desenvolvimento de estudos com referenciais teóricos de enfermagem, facilitando ao enfermeiro fundamentar a essência de sua prática não somente em sua habilidade técnica, mas em ações terapêuticas embasadas em marcos conceituais provenientes de sua ciência. **Referências:** 1. Santos TC, Franco E, Gomes MLB. Nexos entre pós-graduação e pesquisa em Enfermagem no Brasil. Rev. Bras. Enferm. [online]. 2007; 60(1):91-5.; 2. Moreira TMM, Jorge MSB, Lima FET. Análise das dissertações e teses de enfermagem sobre adolescência, Brasil, 1979-2000. Rev Bras Enferm. 2004; 57(2):217-22.; 3. Sá-Silva JR, Almeida CD, Guindani JF. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais 2009; (1):1-15, 2009.

Descritores: Enfermagem; Pesquisa; Pesquisa em Enfermagem Clínica.

Eixo 3: O que e para que pesquisar: limites e possibilidades das linhas e grupos de pesquisa em enfermagem.